

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

JOÃO ALEXANDRE DA COSTA LIMA

**A CONSTRUÇÃO DO MEDO EM FILMES DO
GÊNERO TERROR**

RECIFE/2020

JOÃO ALEXANDRE DA COSTA LIMA

A CONSTRUÇÃO DO MEDO EM FILMES DO GÊNERO TERROR

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro
– UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do
título de tecnólogo em Produção Audiovisual.

Professor Orientador: Mestre Paulo Medeiros

RECIFE/2020

A CONSTRUÇÃO DO MEDO EM FILMES DO GÊNERO TERROR

**Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de
Tecnólogo em Produção Audiovisual, pelo Centro Universitário Brasileiro
– UNIBRA, pelo seguinte professor:**

Prof. Mestre Paulo Medeiros

Professor Orientador

Recife, __/__/__

Nota: _____

Dedico esse trabalho à minha família, por sua capacidade de acreditar em mim e investir em mim. Mãe, seu cuidado e dedicação foi que deram, em alguns momentos, a esperança para seguir. Pai, sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinho nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à meu professor Paulo Medeiros, pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão deste trabalho de conclusão de curso.

*"Disseram que jamais atravessaríamos a
fronteira. E agora, aqui estamos nós."*

(Corey Taylor)

Sumário

1. Introdução.....	9
2. Gênero Terror.....	10
2.1 Clássicos do terror.....	11
2.2 Clichês do terror.....	13
3. O que é medo?.....	15
3.1 Reações humanas relacionadas ao medo.....	16
4. A construção do medo.....	17
4.1 Uso das cores.....	20
4.2 Uso das Trilhas sonoras.....	21
4.3 Dois tipos de medo.....	22
4.4 a atratividade em filmes de terror.....	23
5. Análise de obras com base no que foi visto.....	24
6. Consequências geradas por filmes de terror.....	27
7.Considerações Finais.....	29
8. Referências	32

A CONSTRUÇÃO DO MEDO EM FILMES DO GÊNERO TERROR

João Alexandre

Prof: Paulo Medeiros

Resumo: Atualmente, o número de filmes de terror tem aumentado, e isso vem a ser extremamente produtivo para o gênero, mas pesquisas de como o medo é feito e tratado nesses filmes, não é tão explorado. Portanto esse trabalho visa atender, entender e explicar o funcionamento do medo e a função do mesmo nesses filmes, e para se obter uma questão próxima a definitiva de como isso funciona, serão usadas pesquisas sobre o gênero, além de análises de filmes considerados clássicos, e até mesmo os mais modernos. O terror costuma ser um gênero difícil de ser produzido, devido a mexer com o psicológico e isso, por muitas vezes, pode dar errado, gerando estranheza no espectador, além de desgosto e outras sensações desagradáveis.

Palavras-chave: Terror. Construção de medo. Análise.

1. Introdução

Em 2017, foi feita uma estatística pela Ancine que diz que o terror, assim como alguns outros gêneros é uma das categorias mais buscadas no Brasil, inclusive hoje em dia existem muitos profissionais da área audiovisual que focam em fazer filmes de terror, pois sabem que é uma área que gera lucro quando bem feitos.

O crítico de filmes de horror Carlos Primati em entrevista a revista galileu em 2019 fala sobre um aumento no número de filmes de terror produzidos no Brasil, onde ele fala sobre qualidade e quantidade de filmes, o que de forma básica leva a perceber que filmes de terror estão crescendo e se há tanto foco neste âmbito, existe interesse de um público também.

Porém, o que faz esse gênero ser tão famoso, quando ele de forma óbvia tem o intuito de mexer com o medo, o psicológico muitas vezes, o que o faz ser atrativo e de que forma ele mexe com o medo a ponto de causar espanto nos espectadores. Esse trabalho visa responder questionamentos desse tipo que venham a surgir, por agora e no futuro.

2. Terror

O terror no âmbito artístico, é visto como um gênero que engloba livros, filmes e etc, são obras com o claro intuito de assustar, aterrorizar. O gênero começa a ter origens no folclore, em algumas tradições religiosas e chega a pegar a ideia de demônios, entre outros. Porém, o terror como conhecido hoje se tem por influência de alguns artistas e um dos mais famosos é o Stephen King, suas obras literárias já viraram até filmes do gênero. Um dos filmes baseados em sua obra que podem ser citados é o famoso "It - A Coisa", o filme demonstra o que pode ser visto como características do terror, por exemplo, salas escuras, medos humanos exagerados para aterrorizar, no filme o exemplo é a Coulrofobia que é o medo de palhaços e os sorrisos do palhaço são o que é considerado mais assustador, por isso que o site (SUPERCURIOSO.COM) diz:

A característica careta de sorriso dos palhaços é especialmente perturbadora para as crianças que atravessam uma fase de desenvolvimento na qual os gestos são fundamentais. Um rosto com o sorriso forçado pela maquiagem gera estresse e a liberação de cortisol ou adrenalina, duas substâncias que deixam marcas.

Algumas outras características do terror que podem ser observadas são o uso de demônios, grandes exemplos disso são filmes como, Annabelle(2014), Invocação do mal(2013), a freira(2018), O Exorcismo de Emily Rose(2005), esses são vistos como filmes famosos de terror e em todos eles à existência de demônios, o que realmente leva a pensar que demônios no terror é uma característica clássica desses filmes. Além de demônios, há ainda como outra característica também importante, um elemento que seja o foco do terror, que deve gerar medo assim que aparece, como por exemplo, nos filmes de Annabelle(2014) e Brinquedo Assassino(1988), esse elemento são os bonecos, essa característica também pode ser vista similar a primeira, pois em filmes como Invocação do mal(2013) e O Exorcismo de Emily Rose(2005), esses elementos são os demônios que existem no filme.

2.1 Clássicos do Terror

Saber dos filmes clássicos do gênero terror, ajuda a compreender mais sobre o mesmo, entre alguns dos filmes que podem ser considerados clássicos, estão O iluminado(1980), O exorcista(1973), Psicose(1960), o babadook(2014), entre outros. A ideia será relacionar os filmes com características do gênero.

O Iluminado, por exemplo, é um filme cujo autor é o próprio Stephen King e é dirigido por Stanley Kubrick, o protagonista se torna caseiro de um hotel isolado, que se torna famoso por ser um local onde no passado, não aconteceram coisas muito boas, são duas características muito predominantes no gênero, um lugar isolado, que costuma ser uma casa, hotel, apartamento, e o local ser mal assombrado. O filme é conhecido como um clássico e ganhou prêmio de melhor ator coadjuvante em cinema.

Para Stephen King (2006) "O propósito principal foi retirado: contar uma história." Apesar de ser o autor que deu origem ao livro que inspirou o filme, Stephen não gostou da obra cinematográfica.

Outro dos filmes que podem ser citados para se entender sobre o tema é "O Exorcista", que é um filme que concorreu ao Oscar em 1974 e conta a história de uma menina que foi possuída pelo demônio, o filme se conecta a algumas das características do terror, como o uso de objetos religiosos, como padres, demônios, igrejas e etc. O filme foi dirigido por William Friedkin e vem a ser considerado um dos primeiros filmes a se tratar de exorcismo no gênero. Por isso a crítica Silvia Cristina (2013) diz:

É mais que um marco na História da filmografia de terror; é uma obra que permanece atual e extremamente assustadora depois de tantos anos e de tantos outros filmes que pretenderam aterrorizar por meio de sofisticados efeitos especiais e cenas que poderiam fazer qualquer glutão ficar 24 horas sem apetite.

Ainda no assunto, outro dos filmes considerados clássicos é “Psicose”, que adquiriu tanta fama que ainda que feito em 1960, hoje em 2020, ele é considerado um ícone da cultura pop. O filme conta a história de uma mulher que numa tempestade encontra um hotel, onde o proprietário tem alguns interesses que podem ser vistos como estranhos, taxidermia, que é a montagem de animais através de animais mortos, e além disso tem problemas com a mãe.

O filme que é visto como um dos mais importantes do gênero traz características que servem de base e inspiração para inúmeros filmes da atualidade, inclusive para a série que foi baseada em sua história Bates Motel(2013). Uma das características mais importantes que o filme traz para o terror, é a criação de um indivíduo problemático, com transtorno de personalidade, apesar de outros filmes, psicose foi um marco nesse tema.

Para Sihan Felix (2020), “ Psicose é uma obra-prima, um clássico irretocável.”

Por último, um dos filmes clássicos do cinema de terror que pode ser citado é o clássico Babadook. Teve sua estreia no festival Sundance em 2014, apesar de ser um filme mais recente, já é considerado um clássico. O filme trás a ideia de monstros aterrorizantes, onde o filho da protagonista os vê e a mãe até certo ponto não acredita, até que ela também começa a sentir as presenças aterrorizantes, o que pode ser citado nesse filme é como já foi dito, o elemento que ao aparecer em cena tem o intuito de aterrorizar, no filme, se trata do Babadook.

Para Anderson G. (2017) “Babadook” é um show de roteiro, todos os personagens são absurdamente bem construídos, e olha que o filme tem só uma hora e meia. Por muitos momentos esquecemos do sobrenatural, pois o que nos aterroriza é a vida de Amélia, e o filme se torna tão humano que quando vem o sobrenatural, nós realmente nos assustamos”.

2.2 Clichês de terror

Dentro do gênero, existem coisas que costumam acontecer de forma recorrente e essas repetições são o que ocasiona os famosos clichês do gênero. Entre eles, podem ser citados, o objeto da trama que causa terror, assombrações, demônios, fantasmas nunca param, ou seja, ainda que existam outras franquias do filme, série, o foco principal ainda estará lá, exemplo disso é a série *Scream*(2015), onde existe uma assombração mascarada e, apesar dos personagens da obra descobrirem quem está usando a máscara, aparece outro personagem e começa a usar e toda a trama volta a ser quem está a usando. Outro clichê que pode ser citado é a recorrência de "sustos falsos", ou seja, existe um personagem que costuma ser amigo de todos que faz uma brincadeirinha e assusta os personagens, de modo que quando a verdadeira trama começa, alguns personagens pensam que é brincadeira deste personagem. Nesta perspectiva, o site Tarja Nerd diz:

Em filmes de terror de grupo sempre existe o piadista. O cara que zoa todo mundo e adora pregar peças. Geralmente um dos sustos falsos do filme é causado por ele. Um cara que coloca uma máscara, puxa o pé de alguém e coisas assim. Sem dúvida nenhuma ele vai morrer e todo mundo vai achar que é mais uma piada até que a terrível revelação de sua morte acontece.

Outro clichê extremamente usado, principalmente em filmes que usam muito de jump scares é o susto por meio de espelhos. Nesse tipo de clichê, o personagem vai até o espelho se olhar e pula uma assombração, ou ela vê algo extremamente assustador. Um clichê considerado muito engraçado em filmes do gênero, é o clichê onde em uma cena de extremo perigo aos personagens, como perseguição, entre outros, o personagem esqueceu a chave de casa em outro lugar, ou não consegue abrir a porta, não pega um bom instrumento para se defender.

Ainda existem inúmeros clichês, como uma mansão abandonada, que se torna o local onde acontecerá a trama, seja porque alguém foi morto de forma brutal, ou porque o fantasma do antigo dono ainda está por lá, e grandes exemplos são, A Maldição da Residência Hill, O Iluminado, Invocação do Mal, entre outros.

Para o site *legião dos heróis* (2020), “Esse é um "clichê" tão recorrente que gerou seu próprio subgênero: o das casas assombradas.”

3. O que é medo?

O medo costuma ser definido como uma percepção de perigo, que ocorre de forma real, ou imaginária, onde o real se trata de coisas mundanas, como a sensação de perigo ao estar numa rua a noite e ser assaltado, ou quando se passa na rua, e vem um carro em alta velocidade, são sensações que causam perigo real, ao corpo.

O perigo imaginário se trata de coisas que não oferecem perigo real, ou seja que não fazem mal ao corpo, mas causam medo, por exemplo, a claustrofobia, que é o medo de espaços fechados, todos sabem que estar num espaço fechado ou pequeno não faz mal ao corpo, não machuca de forma real, porém quem tem essa fobia, entra em pânico. Por isso João Vitor diz:

As consequências ocasionadas pelo transtorno não são apenas psicológicas. O sentimento de medo é acompanhado pelos chamados sintomas autonômicos – sintomas determinados pelo sistema nervoso autônomo. São alterações na frequência cardíaca, falta de ar, sudorese intensa, extremidades frias, boca seca, entre outros do tipo, podendo chegar a crises de pânico ou desmaio em alguns casos.

A complementar, fobias são exemplos incríveis quando o assunto é perigo imaginário, pois são formas de medo exagerado, a ciência até chega a tratar a fobia como um distúrbio, por isso o site de hipnose SIAH diz: “O paciente sente repulsa, um medo persistente e incontrolável de algo específico ou de determinada situação.” Dentre as fobias mais comuns, existe a citada claustrofobia, além de outros tipos, como aracnofobia, que é a fobia de aranhas, zoofobia, que é a fobia à animais, acrofobia que é a fobia de altura, entre muitas outras.

3.1 Reações humanas relacionadas ao medo

O medo quando sentido por um certo período de tempo pode causar problemas tanto psicológicos quanto corporais, levando até a algumas doenças. O medo quando sentido de forma normal, é saudável, pois ele é o que mantém a sensação de perigo ao ver algo que é mais forte, ou perigoso, e afasta isso. Por isso, a arqueóloga portuguesa Joana Freitas (2019) diz que “o medo está constantemente presente nas nossas vidas. O que devemos ter presente é a forma como o encaramos e dosamos.”

Como já foi dito, o medo preserva a vida, nos impedindo de agir de forma irresponsável perante perigos, esse é o chamado lado positivo do medo, o lado negativo chega quando ao sentir medo em excesso, deixa-se de ir atrás de coisas que se deseja e almeja.

No cérebro, o medo faz com que um hormônio chamado cortisol seja liberado, que é o hormônio também liberado no estresse, inclusive esse chega a ser o motivo de ao fazer uma prova de concurso, colégio, entre outros, aconteça o “branco”, que é o não se lembrar de nada do que se estudou. Ao se tratar do corpo em si, o medo extremo chega a causar em certos casos, pressão alta, ou hipertensão, podendo até existir risco de morte leve ao ser humano. Por esses motivos, ao sentir medo extremo, é recomendado procurar ajuda. Sobre isso, o site Estado de Minas (2019) diz “vencemos o medo quando trabalhamos a nossa inteligência emocional a favor da razão.”

4. A construção do medo

A construção do medo vêm desde o início do cinema, com os inventores do dele, os irmãos Lumière, que introduziram essa arte ao mundo. O filme chamado *Arrivée d'un train em gare à La Ciotat*(ou *Chegada de um trem à estação da Ciotat*) mostra um trem chegando a estação, esse filme é um marco do cinema, e também, causou espanto nos espectadores que o assistiram, pelo fato de ninguém nunca ter visto algo assim, e ao se depararem com isso, ao verem um trem numa tela vindo na direção da câmera, se assustaram e até se levantaram de suas cadeiras. E acredita-se que esse medo está ligado ao mundo virtual criado com o cinema, no sentido de por algumas horas, o espectador está completamente concentrado no filme, como se estivesse dentro, e ao acontecer isso, o que ele vê, o assusta, seja pela violência, terror, entre outros.

Sobre isso João Luiz Vieira (2007) diz: “No que se refere diretamente ao corpo, às sensações corporais, o cinema desenvolveu novas respostas a novos estímulos, à atenção e à distração exigidos pelas novas formas de vida moderna”. O cinema usa da atenção e com o excesso de atenção usa meios de distrair, de forma a causar medo em quem assiste.

Com o passar do tempo, e desenvolvimento da tecnologia, as formas de ocasionar medo dentro desse ambiente virtual se tornaram maiores, pois pode-se criar um monstro, ou cenas violentas com certa facilidade em comparação ao passado. Nesse quesito João Luiz (2007) diz: “[...] experiências sensoriais de movimento foram repetidas ao longo da história do cinema, em geral relacionadas a algum importante desenvolvimento tecnológico.”

A bruxa de Blair, por exemplo, faz sentir medo, pois durante o filme não mostra o que causa terror, e a ansiedade do espectador aumenta, até certo ponto que começa a sentir medo sozinho. Aponta João Luiz (2007):

Ao se recusar a mostrar o que provocava o terror, o filme aumentava a ansiedade do espectador. E, de uma forma surpreendentemente experimental para um cinema de grande público, atingia seu clímax quando deixava a tela totalmente negra, sem imagem, na contracorrente do cinema contemporâneo que mostra tudo.

Além disso, uma das formas mais conhecidas que os filmes de terror usam para construir o medo é o uso de medos humanos, ou fobias. Como por exemplo, o filme "It - A Coisa" de 2017, dirigido por Andy Muschietti, onde se usa da coulrofobia, que assim como já foi citado, é o termo dado ao medo de palhaços.

A ideia é tirar dentro do subconsciente do espectador aquela forma de medo e elevá-la ao extremo, no caso, mostrando um palhaço extremamente aterrorizante que causa assassinatos horrendos.

Outro filme que usa de uma fobia elevada ao máximo para causar o máximo de terror possível é o filme Annabelle que se aproveita da Automatonofobia, termo dado ao medo de bonecos e outros objetos que imitem um ser vivo, essa é uma fobia bastante comum até mesmo em adultos, no filme é usada uma boneca extremamente assustadora com um sorriso no rosto e a ideia dela estar amaldiçoada. Nesse quesito a Redação Alto Astral (2016) diz:

Porém, para quem possui automatonofobia esses brinquedos, bonecos de cera e até mesmo estátuas são horripilantes. Só de estar no mesmo ambiente com um deles já pode causar paralisia, palpitação e tremedeira. Mas vamos combinar que, até para quem não sofre desse mal, esses bonecos são um tanto aterrorizantes.

Uma das fobias mais usadas em filmes do terror, no geral é a demonofobia, que é o termo dado ao medo exagerado de demônios, e nessa fobia entram muitos dos clássicos de terror, como Exorcista, Veronica, O exorcismo de Emily Rose, entre outros, costuma ser uma clássica fobia usada por ser como o terror surgiu, com filmes que usam ideias demoníacas, e pela relação que isso vem a

ter com religiosidade. Sobre isso, o site megacurioso (2013) diz “assim, essas pessoas morrem de medo de perambular por lugares ermos e escuros, ouvir histórias de terror e correm de filmes sobre possessões e exorcismos”. A forma de construção de medo usada em filmes de terror pode ser chamada de uma “sensação de perigo seguro”, isso pois apesar do filme incitar o medo, e o espectador saber disso, ele vai assistir, pois sabe que não vai acontecer nada.

Pensando mais a fundo sobre o filme “O exorcista”, Ricardo Stabolito diz:

As seis fases progressivas do ciclo emocional do medo definidas por Emilio Mira y Lopez podem ser identificadas no filme “O Exorcista” e é possível encontrar pontos de transição dentro da trama que marcam a passagem pelos estágios até o total desespero (terror) trazido por seu clímax.

Ou seja, o terror pode tanto assustar de uma vez, mostrando logo tudo que há para dar causar medo ao espectador, ou trabalhar isso aos poucos, guardando o clímax do terror para o meio, ou próximo do final da obra, seja esse clímax, um monstro, demônio, ou em alguns casos, até humanos fantasiados, com interesses egoístas. Outra das formas usadas para causar terror nos espectadores é o embasamento em fatos reais, como é o caso do filme “O 3º andar - Terror na Rua Malasaña”, que usa de lendas locais elevadas para causar ainda mais terror ao público, isso adicionado ao uso de muitos jumpscares, que é um tipo de medo que será analisado no decorrer do texto.

4.1 Uso das cores

Alguns filmes de terror não possuem em si histórias tão assustadoras ou macabras, como é o caso de “um lugar silencioso”, porém ainda assim, causam tanto terror e medo no espectador quanto filmes que possuem esse elemento, isso vêm pelo uso da fotografia e cores no filme, as cores que tem o objetivo de controlar como o espectador deve se sentir, ao ver determinada cena. Inúmeros estudos das cores já foram feitos com o passar dos anos, e como resultado percebeu-se que dependendo da cor, existe uma sensação que o cérebro coloca em ação. Sobre isso no uso da fotografia de um filme, diz o site Macabra(2020):

Desde então, diferentes técnicas de coloração são aplicadas na produção de filmes. Boa parte já é concebida no design de produção e valorizada pelo diretor de fotografia. Efeitos mais dramáticos podem ser enaltecidos por meio da pós-produção, através do realce de tons específicos.

Para se explorar ao máximo o uso das cores, existem técnicas que devem ser usadas, entre elas, correção de cor que altera as cores de um filme de forma geral, à ideia de alcançar uma temperatura comum ao longo do filme. Gradação da cor, onde determinada cor é reforçada ou alterada, e nesse momento acontece a ideia de colocar na cor a emoção que o filme deve passar.

Agora, em relação as cores mais usadas para causar emoção em filmes do gênero, têm-se, vermelho que é rapidamente associada ao perigo, deixando o espectador ciente de que a cena causa um perigo aos personagens do filme. O branco, pode ser usado para contrastar o sangue, como usado na série Dexter, em muitos momentos, quando o assassino usa de lençóis brancos, ou fundos brancos, o sangue da cena se destaca. Além dessas, outras cores usadas podem ser, azul, cor muito usada em polthergeist, verde, usada em exorcista.

4.2 Uso da Trilha Sonora

A trilha sonora, assim como as cores são elementos que podem servir como uma forma de impor medo nas cenas, assustando o público, pois de certa forma, músicas criam atmosferas, por exemplo, ao ouvir uma música ou ritmo calmo, como Lo-fi por exemplo, pessoas tendem a se acalmar, inclusive é um ritmo usado para dormir, de mesma forma, ao se ouvir ritmos agitados, tende-se a ficar mais agitado, sobre isso o G1(2013) diz:

[...] porque a música ativa o centro de prazer do cérebro, assim como o sexo e o chocolate, por exemplo. Ela libera dopamina e causa uma sensação de bem-estar e, por isso, tem sido usada por médicos, terapeutas e preparados físicos como tratamento de diversos problemas – e tem trazido ótimos resultados.

Um exemplo disso em um filme de terror, foi no filme Psicose(1960), um clássico de Alfred Hitchcock, onde a cena do banheiro, inicialmente deveria ter sido feita sem trilha, porém quando Hitchcock viu a cena com o violino, achou primordial que houvesse a presença da trilha, que virou uma das cenas mais clássicas de filmes de terror, no geral. O site Poltrona Nerd(2020) diz “A trilha sonora nos filmes de terror consegue gerar uma sensação de ser algo irreal e “fora”, desconstruindo as formas clássicas de composição para enfatizar a dissonância.” Ainda sobre o filme Psicose(1960) diz o site Diário do Nordeste(2018):

Marco desse universo, Bernard Herrmann (1911-1975) construiu o imortal delírio sonoro de "Psicose" (1960). Os violinos cortantes, projetados para triturar os nervos, definiram um padrão que ecoou em inúmeras produções posteriores. O norte-americano também criou pérolas como os temas de "Círculo do Medo" (1962) e "O Dia em que a Terra Parou" (1951).

4.3 Dois tipos de medo

Uma forma de causar medo ao público muito conhecida e extremamente usada nos filmes, são os jump scares, o jump scare é quando acontece algo inesperado e muito rápido em um filme, como por exemplo, em uma cena normal, os atores estão caminhando e de repente pula uma assombração na tela, sem aviso, só aparece do nada, causando susto aos espectadores. Diz o site Legião de Heróis(2018) “É um susto tão grande que tem, como objetivo, te fazer pular da cadeira. E é um elemento usado em doses cavalares, sobretudo em filmes de terror mais mainstream e populares”.

Como dito, algumas vezes os jump scares são usados em grandes doses durante o filme, o que pode causar estranheza, pois depois de alguns jump scares, o espectador se acostuma a pensar que, a qualquer momento irá acontecer outro. E quando essa surpresa é quebrada, o filme pode acabar parando de gerar o terror planejado com determinadas cenas. Inclusive, de acordo com a Wikipedia(2020) “Alguns críticos descreveram o recurso como um modo preguiçoso de assustar os telespectadores.”

O outro método comum de gerar medo nos espectadores é pela expectativa, quando se começa a sentir medo em determinado lugar, por ser perigoso demais. Por exemplo, quando o protagonista está preso numa sala, e o vilão aparece na sua frente, existe a expectativa de que esse vilão vai matar o protagonista e isso gera é um dos métodos mais famosos de causar terror em filmes desse gênero. O site scandinavian way(2020) diz “ A equipe descobriu que, no segundo caso, da expectativa em termos de percepção visual e auditiva, a atividade cerebral cresce de maneira acentuada.”

O filme “O 3º andar - Terror na Rua Malasaña”(2020), é um grande exemplo de como funcionam os jump scares, pois o filme exhibe isso de forma extrema, não se passa 10 minutos de filme, sem haver um jumpscare, e o que deveria ser bem usado, para causar medo, quando usado muito fracassa, pois como já foi dito, o público tende a se acostumar e não se assustar.

4.4 Atratividade em filmes de terror

Alguns pesquisadores, cientistas e médicos defendem que a atratividade do terror se dá por questões dos neurotransmissores, como a dopamina. Sobre isso, Dayane Saleh(2020) diz: “Ao sentirmos medo, a dopamina que é liberada em grande quantidade cria uma sensação prazerosa quando percebemos que não há um risco real”.

Ou seja, em outros termos, essa atratividade que faz filmes de terror um gênero tão popular vem pelo prazer de ver uma sensação de perigo, que na verdade, não é real, e sim, montada em um constructo virtual. Inclusive ainda há pesquisas que indicam que ao assistir um filme de terror, quando se acaba, o espectador fica mais relaxado. Por isso a Universidade de Pittsburgh diz: “ depois de uma experiência assustadora e voluntária (como ir ao cinema ver um filme de terror), as pessoas melhoram seu humor e ficam mais relaxadas.”

Outro jeito também citado por profissionais para explicar essa atração advém de que ao assistir um filme de terror, o espectador força o sistema nervoso a ficar ligado, logo quando a situação de terror acaba, o cérebro libera endorfina, causando uma sensação grande de bem estar. Inclusive em uma pesquisa feita pela Universidade de Turku percebeu-se que quanto mais assustador o filme for para um espectador, mais o espectador se agrada com ele, e gosta de assisti-lo. Sobre o estudo, foi visto que:

Segundo os participantes do estudo, a sensação mais comum provocada pelos filmes é a de empolgação, seguida por medo e ansiedade. Além disso, os longas de terror psicológico (ou seja, que costumam utilizar a instabilidade mental de personagens para mover a trama) foram considerados os mais assustadores e envolventes.

Logo percebe-se que os filmes considerados mais assustadores pelo público são os mesmo que vêm a ser considerados clássicos e populares.

5. Análise de obras com base no que foi visto

Após o estudo desses dados, pode-se perceber que a maior parte dos filmes do gênero costuma usar recursos em comum, sejam os efeitos de cores, jumpscares, a forma como constrói-se o medo. Por exemplo, é comum que filmes que tratem do tema Demônios, use muitos jumpscares, assim como filmes de terror psicológico, usam muito, o medo por expectativa. Com esses dados, pode-se começar a analisar alguns filmes do gênero, dos clássicos, até os mais recentes.

Um exemplo interessante de um filme lançado em 2020, O 3º andar - Terror na Rua Malasaña, dirigido por Albert Pintó, conta a história de uma família que se muda para um apartamento, onde há algum tempo, uma senhora havia morrido, é um filme baseado em fatos reais, baseado em lendas da área onde se passa o filme. Nesse filme, a senhora se torna uma assombração da casa, onde tem o interesse de tomar uma criança da família para ela. Sobre o terror nesse filme, o site cineclick(2020) diz: "Ao criar seu próprio mito, o filme pode se tornar muito assustador, tanto que a promessa é dar um susto nos espectadores a cada 2 minutos." Estes sustos que são citados são constatemente dados por meio de jumpscares, como é um filme que trata de assombrações, é muito comum que esse realmente seja o principal meio de construir o medo durante as cenas, apesar do filme também usar o medo por expectativa, criando cenas assustadoras, onde o espectador se assusta somente pelo perigo envolvido aos personagens. Além disso, o filme usa muito a coloração amarela e azul, o azul está quase sempre ligado aos momentos, onde aparece a assombração, por exemplo, numa cena onde a assombração está atrás da cortina, toda a cena é amarela, porém somente a cortina tem a cor azulada.

Outro filme que também trata de demônios, é o filme A Freira(2018), dirigido por Corin Hardy, o filme da franquia Invocação do Mal, que teve uma bilheteria gigante, conta a história de uma freira que estava presa e comete suicídio, um padre e uma mulher que estava prestes a se tornar freira são

chamados no local, para desvendar o ocorrido, onde uma freira demoníaca protagoniza o terror do filme, o semelhante com o primeiro filme é que os dois tratam de assombração e/ou demônios, isso mostra que vão ter algumas semelhanças na forma de construir o medo, apesar das histórias serem bastante diferentes, por exemplo, a cor usada no filme que representa bem o terror é o azul, a freira demoníaca que se veste toda de preto, costuma aparecer sempre em locais onde há uma coloração azul, ou lugares escuros, também há presença da cor amarela, igual ao primeiro filme. Além da grande quantidade de jumpscare que também é de costume para filmes do gênero.

Essa comparação de dois filmes de histórias diferentes, porém de métodos parecidos de causar medo, mostra que existe em muitos casos uma relação desses filmes, onde entendendo como funciona um, consegue-se perceber como foi feito o outro.

Outro filme de terror, porém com uma temática diferente, onde o terror acontece de forma mais psicológica, é o filme Campo do Medo(2019), dirigido por Vincenzo Natali, o filme que é uma adaptação da novela de Stephen King, que tem o mesmo nome, o filme conta a história de dois irmãos que escutam uma voz no matagal e ao entrar nele, descobrem que é impossível sair. Em relação às críticas do filme, costumam ser quase sempre negativas, como é o caso de Gabriel C.(2019) que diz:

Fraco e desinteressante. O longa tem até uma história com um mistério legal, mas é mal desenvolvido, se torna confuso e é mais pretensioso do que consegue entregar. Além de ter personagens horrorosos combinado com atuações ruins e forçadas do elenco. Um ponto positivo fica para as imagens, existem cenas muito bonitas que foram muito bem executadas. Enfim, Campo do Medo é um filme para ver uma vez só e esquecer.

Em relação as cores desse filme, não costumam ser significativas na análise, pois o verde que costuma ser usado para dar nojo a algo, como no filme exorcista por exemplo, aqui é usado para dar cor ao matagal. O susto fica por conta das expectativas, ao ver os personagens em perigo, o espectador

sente medo, pois o filme também faz pouco uso das ferramentas comuns em terror, os jumpscares.

Outro filme muito famoso no gênero terror, é o filme *It - A Coisa*(2017), o filme dirigido por Andy Muschietti, que também é uma adaptação de uma das obras de Stephen King conta a história de um grupo de amigos que decide investigar desaparecimentos de jovens em sua cidade. Esse filme é extremamente conhecido por usar de uma fobia muito conhecida para causar medo, além do medo por expectativa e alguns jumpscares, essa fobia é a coulrofobia, que é o medo de palhaços. Além disso, o filme usa de ambientes escuros, além de cenas violentas que também podem ser vistas como uma forma de causar medo no público. O filme *It - A coisa* é extremamente aclamado pelo público, como diz o site *Adoro Cinema*(2017):

O diretor Andrés Muschietti criou uma montanha-russa de gêneros muito bem articulados: as cenas de terror são criativas e intensas, enquanto as cenas de comédia despertam gargalhadas.

6. Consequências geradas por filmes de terror

Alguns filmes de terror, são conhecidos por serem altamente pesados, tanto para pessoas sensíveis quanto para pessoas que já aguentam certo nível de medo, um exemplo disso é o filme O Exorcista(1974), dirigido por William Friedkin, que inclusive ganhou Oscar de Melhor Roteiro Adaptado, Melhor Mixagem de Som, além de prêmios do Globo de Ouro, conta a história de uma menina de 12 anos que começa a ter comportamentos estranhos, sua mãe decide pedir a ajuda de um padre, que então descobre que ela está possuída. Este filme, causou enorme nojo nos espectadores, em algumas sessões, eram inclusive distribuídas sacos de vômito, pois já era esperada essa reação do público, em algumas outras sessões, alguns espectadores chegaram a desmaiar, além de por menores, como choros. Sobre o vômito, o site Megacurioso(2018) diz: "foram tantos os casos que alguns cinemas começaram a distribuir sacos de vômito junto com os ingressos."

Outro exemplo de filme que acabou sendo chocante demais para o público, foi o filme Jogos Mortais 3(2006), dirigido por Darren Lynn Bousman, a saga de filmes conta histórias onde um assassino chamado Jigsaw faz jogos com suas vítimas, onde acontecem mortes, cenas extremamente violentas, entre outros. Neste filme da série em especial, algumas ambulâncias tiveram de ser chamadas, pois o público estava tendo reações extremamente chocantes. Como diz o site Estadão(2017):

Algumas pessoas começaram a se sentir mal enquanto o assistiam. Martin Ware, porta-voz do serviço de emergência britânico, à época, chegou a pedir que as pessoas avaliassem se realmente seriam capazes de assistir ao filme, já que, em apenas um dia, três ambulâncias precisaram ser utilizadas para atender ocorrências ligadas ao longa.

Ainda nesse assunto, o filme *Invocação do Mal 2* (2016), dirigido por James Wan, conta a história de dois demonologistas que vão ajudar uma mãe que morava com seus filhos numa casa que era atormentada por espíritos malignos. De acordo com o site Estadão (2017): "Durante uma sessão da continuação de 'Invocação do Mal', um indiano morreu na cidade de Tiruvannamalai. Na ocasião, ele passou mal e morreu antes mesmo de uma ambulância chegar ao local".

7. Considerações Finais

Após a leitura do documento, consegue-se entender relações entre os mais variados filmes do gênero terror, além de métodos usados em muitos filmes do gênero, embasamentos, motivos para os métodos serem usados de determinada forma, como é o caso das cores e trilhas, entre outros.

Por exemplo, foi possível o entendimento de que o atrativo do gênero está ligado ao fato de que a sensação de perigo que o filme carrega, não é um perigo real, e sim, ficcional, e muitas vezes imaginário, além de que os medos causados costumam estar quase sempre ligados à duas formas principais, a expectativa e os jumpscare. Sendo a expectativa, a forma de medo onde o perigo é imaginado na cabeça do espectador, o fazendo imaginar o perigo da cena, como em casos de cena de violência extrema, como na série Dexter, onde por muitas vezes, os assassinatos acontecem de forma muito violenta, fazendo com que o psicológico do espectador crie o medo e o sinta de forma espontânea. Por outro lado, também foram vistos os usos de jumpscare que são grande maioria como forma de causar medo em filmes de terror, pois é muito difícil se ver um filme de terror, onde em nenhum momento se é usado jumpscare, eles consistem em surpreender o espectador com algo inesperado para causar susto, seja um fantasma, assombração, um assassinato, entre outros, como exemplo, foi dado o filme O 3º andar - Terror na Rua Malasaña, que ficou conhecido por um certo exagero de jumpscare, que quase sempre eram pela assombração do filme que possui a alcunha de "Senhora".

Desde o início do texto, foram servindo de exemplos, filmes do gênero dos mais variados tipos, para se explicar o que estava sendo falado, servindo para explicar o uso das cores, onde viu-se o significado de algumas, com prioridade nas que são mais usadas, como o vermelho, azul e marrom, onde foi visto que o azul é visto como uma cor muito boa para se usar ao se tratar de uma assombração, como por exemplo, no filme O 3º andar - Terror na Rua Malasaña e no clássico, A freira, onde ambos compartilham do mesmo significado para a cor, além do marrom, que tem a função de causar uma

sensação mais familiar, é usado em filmes tanto com ambiente de fazendas, quanto filmes com visual mais moderno, foi mostrado também como no filme O 3º andar - Terror na Rua Malasaña, em algumas das cenas está tudo marrom porém somente onde a assombração aparece, está azul, e ainda o uso do vermelho que é extremamente conhecido em filmes do gênero, com a função de mostrar sangue em cenas de perigo, ou até mesmo em cenas de perigo, a colorização da cena é feita toda com base no vermelho, para se mostrar o perigo da cena, como é o caso de Jogos Mortais, e outros filmes que puxam muito para o assassinato, até mesmo cores secundárias que também são usadas, como o verde, amarelo.

Alguns clichês do gênero também foram vistos com o intuito de compreender mais sobre um dos gêneros mais famosos do cinema, pois os clichês desse filme, assim como as formas de construir medo são extremamente importantes quando se trata do gênero. Viu-se que um dos clichês mais famosos se relaciona com a forma de medo mais usada, que são os jumpscare, em matéria de clichê, o jumpscare é uma das coisas que mais aparece em filmes desse gênero, é quase impossível ver um filme de terror, onde não apareça nenhum jumpscare. Outro clichê extremamente famoso visto, foi o do foco do filme, onde ainda que pareça que tudo acabou, ou conseguiram acabar com o fantasma, ou assombração, ele sempre aparece novamente, seja para dar margem à outra obra futura, como forma de continuação ou para gerar drama em cima da cena.

Assim como o uso das cores, o uso da trilha sonora também foi visto, pois ao se parar para entender o gênero se percebe que uma boa trilha sonora é extremamente importante para se ter um bom filme de terror, e um exemplo disso que aconteceu em um dos filmes mais clássicos de terror, é a cena do filme Psicose(1960), onde a cena do banheiro que é vista como uma das cenas mais clássicas do terror, inicialmente foi gravada sem trilha, porém ao escutar o violino junto com a cena, o diretor do filme Alfred Hitchcock, repensou e usou disso na cena.

Porém, para se entender todas essas formas de causar medo, e gerar sensação de perigo na mente dos espectadores, precisa-se entender o que é o medo, e esse elemento foi explicado, e percebeu-se que o medo é visto como uma sensação de perigo, que pode ser real ou imaginária, onde a real é ao se deparar com sensações que causam perigo real, seja ela ao se deparar com um carro em alta velocidade, andar por uma rua esquisita a noite, entre outras, e a imaginária é a sensação de perigo usada nos filmes, onde não se causa perigo real, o espectador entra para assistir o filme sabendo que não tem perigo real envolvido, mas esperando sentir uma espécie de perigo ocasionada pelo universo virtual da obra. E ainda entender como funciona o terror, que surge com os livros, junto com algumas tradições folclóricas e religiosas, pode-se perceber isso, vendo que a grande parte dos filmes de terror são baseados em espíritos, lendas, fantasmas, assombrações, entre outros.

8. Referências

'Terror (gênero). **wikipedia**. Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Terror_\(gênero\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Terror_(gênero))>. Acesso em: 08/10/2020

SABBAGA, Julia *et al.* 31 filmes de terror essenciais. **Omelete**,2019. Disponível em:

<<https://www.omelete.com.br/terror/melhores-filmes-series/31-filmes-terror-halloween-sexta-feira-13>>. Acesso: 15/10/2020

CAMPOS, Leonardo. Crítica | O Exorcista (1973). **Plano Crítico**,2015.

Disponível em:

<<https://www.planocritico.com/critica-o-exorcista-1973/>>. Acesso: 13/10/2020

Por que, afinal, Stephen King odeia tanto o filme O Iluminado de Stanley Kubrick?. **Rolling Stone**,2019. Disponível em:

<<https://rollingstone.uol.com.br/noticia/por-que-stephen-king-odeia-o-iluminado-de-stanley-kubrick-entenda/>>. Acesso: 13/10/2020

FIAUX, Gus. Os 10 Maiores Clichês Dos Filmes De Terror. **Legião dos Heróis**,2020. Disponível em:

<<https://www.legiaodosherois.com.br/lista/cliches-filmes-terror.html#list-item-1>>. Acesso: 17/11/2020

STABOLITO, Ricardo. O horror no cinema: a construção da sensação de medo em "O Exorcista". **bocc**. Disponível em:

<<http://www.bocc.ubi.pt/pag/junior-amado-o-horror-no-cinema.pdf>>.

Acesso em: 08/11/2020

DE ABREU, Fabiano. Fabiano de Abreu dá dicas de como enfrentar e vencer o medo. **Estado de Minas**, 2019. Disponível em:

<https://www.em.com.br/app/noticia/economia/mf-press/2019/07/24/mf_press_economia_economia,1072026/fabiano-de-abreu-da-dic HYPERLINK "https://www.em.com.br/app/noticia/economia/mf-press/2019/07/24/mf_press_economia_economia,1072026/fabiano-de-abreu-da-dicas-de-como-enfrentar-e-vencer-o-medo.shtml" as-de-como-enfrentar-e-vencer-o-medo.shtml>.

Acesso em: 12/10/2020

Macabratone: Entenda O Uso Das Cores Nos Filmes De Terror. **Macabra**, 2020. Disponível em:

<ht HYPERLINK "<https://macabra.tv/macabratone-entenda-o-uso-das-cores-nos-filmes-de-terror/>"tps://macabra.tv/macabratone-entenda-o-uso-das-cores-nos-filmes-de-terror/>. Acesso em: 20/08/2020

MAYAN, Nathalia. Como a trilha sonora influencia nos filmes de terror. **Poltrona Nerd**, 2020. Disponível em:

<<https://poltronanerd.com.br/filmes/como-a-trilha-sonora-influencia-nos-filmes-de-terror-101219> HYPERLINK "<https://poltronanerd.com.br/filmes/como-a-trilha-sonora-influencia-nos-filmes-de-terror-101219#:~:text=A%20trilha%20sonora%20nos%20filmes,enorme%20importância%20para%20criar%20suspense.>>>.

Acesso em: 10/10/2020

SALEH, Dayane. Por que temos tanta atração pelo terror? **Gazeta do Povo**, 2016. Disponível em:

<[https://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/comportamento/por-que-temos-tanta-atracao-pelo-terror/#:~:text=Ao%20sentirmos%20medo%2C%20a%20dopamina,um%20risco%20real"%2C%20complementa.>](https://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/comportamento/por-que-temos-tanta-atracao-pelo-terror/#:~:text=Ao%20sentirmos%20medo%2C%20a%20dopamina,um%20risco%20real)>

Acesso em: 23/10/2020